

SERPENTES

PEÇONHENTAS

DO

CERRADO

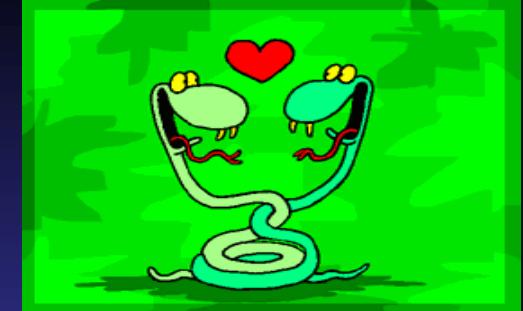
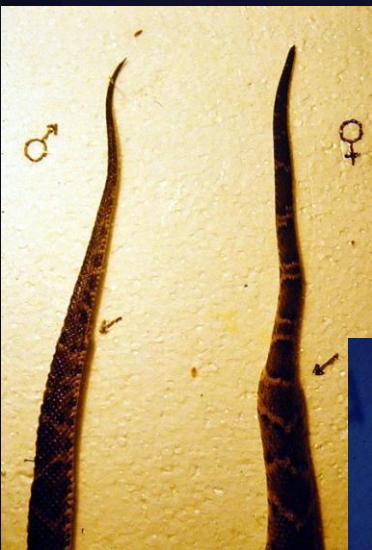


Profª Drª Vera Brîtes

Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia

Reprodução



hemipênis



ovíparas



vivíparas



Boa constrictor
jibóia



Eunectes murinus
sucuri



Corallus caninus
cobra-papagaio

Família dos Boideos

- Serpentes volumosas
- Terrestres, aquáticas, arborícolas
- Escamas lisas e brilhantes



Epicrates cenchria
salamanta

Acidentes Boídeos

mordidas de boídeos
lesões lacerantes



dentes maciços (áglifas)
sem glândulas peçonha

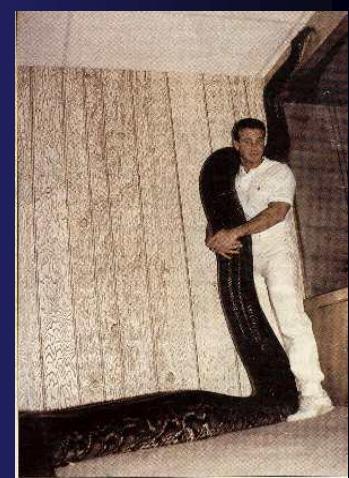


Risco:
Infecção secundária

TRATAMENTO : local



Acidentes com sucurís



Riscos:

- Pescadores
- Banhistas
- Ecoturistas

PREVENÇÃO:

- evitar entrar em lagoas e rios
- pescar em lugares limpos
- não jogar lixos próximos acampamentos



Família dos Colubrídeos

180 espécies brasileiras

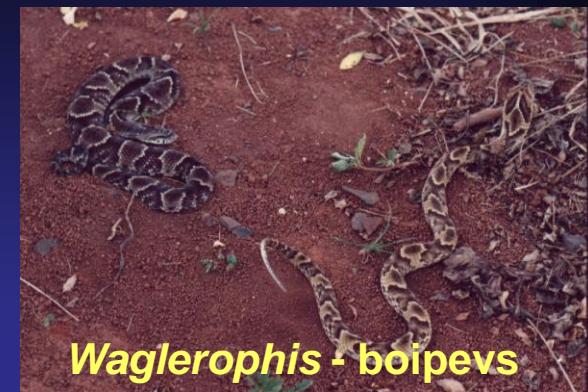
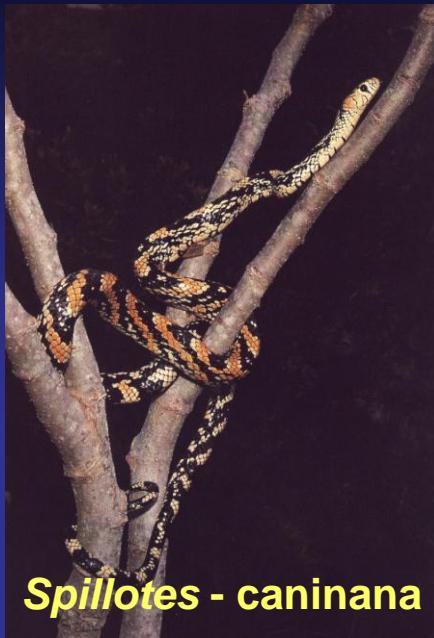


- cabeça revestida por escudos cefálicos grandes
- ausência de fosseta loreal
- terrestres, aquáticas, arborícolas
- dentições: áglifas, opistóglifas

Cobra verde, falsa coral, caninana, muçurana

Acidentes colubrídeos áglifas

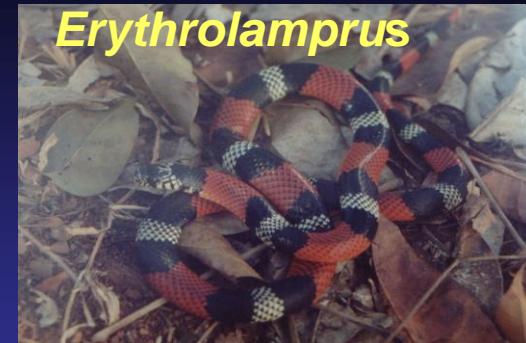
± 180 Brasil



lesões lacerantes
Infecção secundária

TRATAMENTO
local

Acidentes colubrídeos opistóglifos



SINTOMAS:

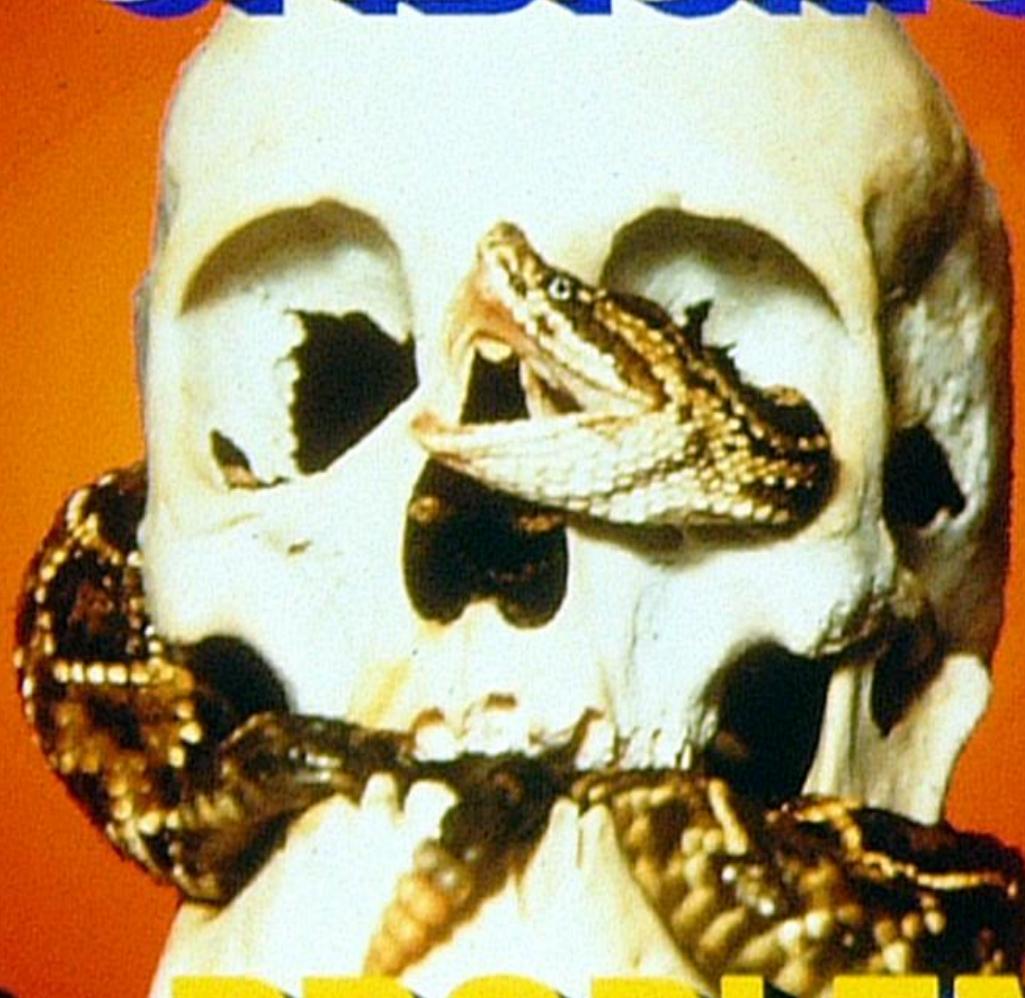
- dor irradiada
- edema progressivo e eritema
- parestesias, caimbras
- tontura, desfalecimento
- náuseas, vômitos

TRATAMENTO

Requer assistência médica

óbitos registrados

OFIDISMO



EL PROBLEMA

Família dos Elapídeos

31 variedades brasileiras



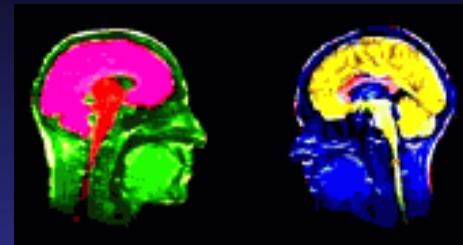
- **cabeça recoberta de escudos cefálicos**
- **colorido em anéis vermelhos, pretos e brancos**
- **dentição proteróglifa**



Acidentes com elapídeos

Peçonha : neurotóxica (SNC)

- fascies miastênica
- parestesia
- sialorréria
- flacidez musculatura pescoço
- paralisia respiratória, óbito



TRATAMENTO:

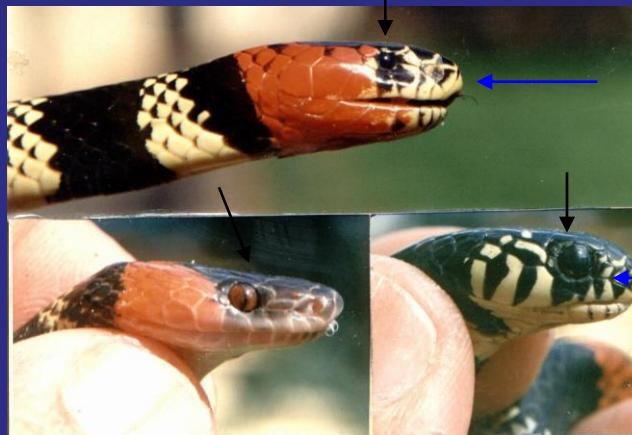
Atendimento médico imediato
Soro antielapídico



Diferenças
corais



olhos



Supra labiais

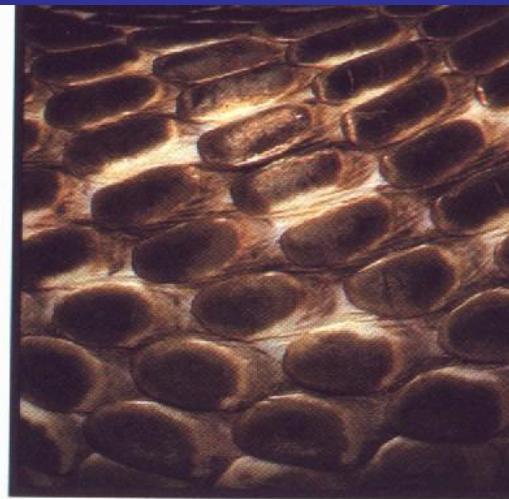
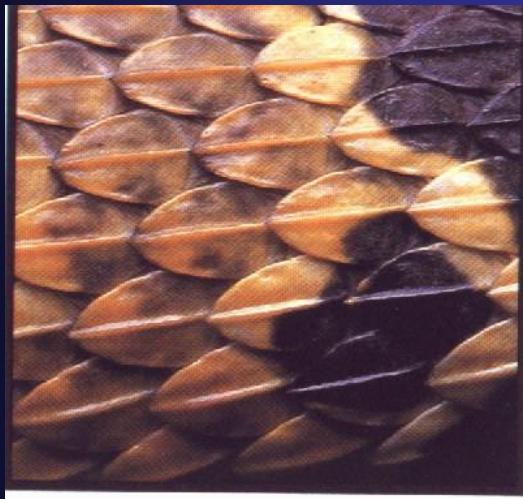


Família dos Viperídeos

32 espécies brasileiras



Dentição solenóglifa



Bothrops jararaca

“jararaca”



- Hábitos noturnos
- Até 1,69m
- Massa corpórea: até 250 g
- Terrícola. Eventualmente sobe em arbustos
- Pequenos mamíferos
- Defesa: fuga, achatamento dorsal, vibrar a cauda, esconder a cabeça, bote
- No Triângulo e Alto Paranaíba é encontrada apenas em fragmento de Mata Atlântica
- Vivípara: 12 a 18 filhotes (11 filhotes)

Bothrops moojeni

“caiçaca, jararacuçu, jararacuçu-patrona, patrona”



- **Hábitos**
predominantemente
noturnos
- **Até 1,98m (1,42m)**
- **Até 250 g (850 g)**
- **Terrícola**
- **Pequenos mamíferos**
(aves, mamíferos,
anuros, serpentes)
- **Defesa: fuga, vibrar a**
cauda, bote
- **Vivípara (23 filhotes)**
- **Produção máxima de**
peçonha 594,6mg

Bothrops alternatus

“urutu, urutu-cruzeiro, cruzeira”



- Hábitos predominantemente noturnos
- Até 1,2m (1,45m)
- Até 250g (1.500g)
- **Terrícola.** Pode ser encontrada dentro d'água
- Pequenos mamíferos e anuros
- Defesa: fuga, vibrar a cauda, bote
- Vivípara: 10 a 18 filhotes (17 filhotes)
- Produção máxima de peçonha 373,5 g

Bothrops pauloensis

“jararaca-pintada, jararaquinha”



- Hábitos noturnos
- Até 1,15m (0,90m)
- Até 250 g (225g)
- Terrícola e eventualmente arborícola
- Pequenos mamíferos
- Defesa: fuga, vibrar a cauda, bote
- Vivípara: (8 filhotes)
- Produção máxima de peçonha: 53,7mg

Acidentes com viperídeos - botrópico (jararacas)

Peçonha: coagulante e proteolítica



gengivorragia

Reação local: imediata

- dor intensa e irradiada
- edema progressivo
- sangramento nos pontos picada
- sangramentos a distância

Maior gravidade
em crianças

Requer cuidados médicos imediatos

Único tratamento eficaz
soro antbotrópico / antiofídico

Acidente botrópico



Reações tardias

- sufusões
- flictemas
- necrose

Complicações:

Infecção secundária

Crotalus durissus *colilineatus*

“cascavel”



- Hábitos noturnos
- Até 1,8m (1,37m)
- Até (1.100g)
- Terrícola. Eventualmente pode subir em árvores
- Pequenos mamíferos e aves.
- Defesa: vibrar a cauda, bote
- Vivípara: 18 a 30 filhotes (20 filhotes)
- Produção máxima de peçonha: (200,4mg)

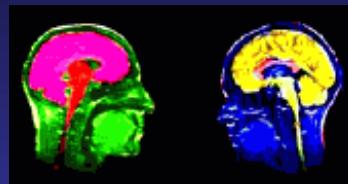
Acidentes com viperídeos *Crotalus* (cascavel)



Crotalus durissus
6 subespécies



Peçonha: neurotóxica e miotóxica



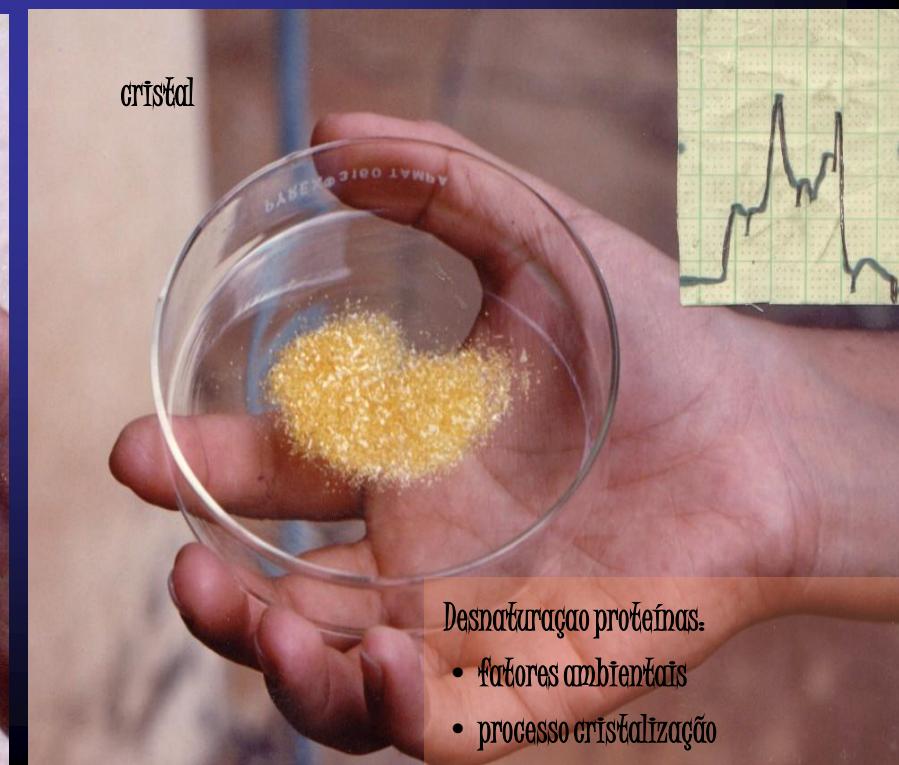
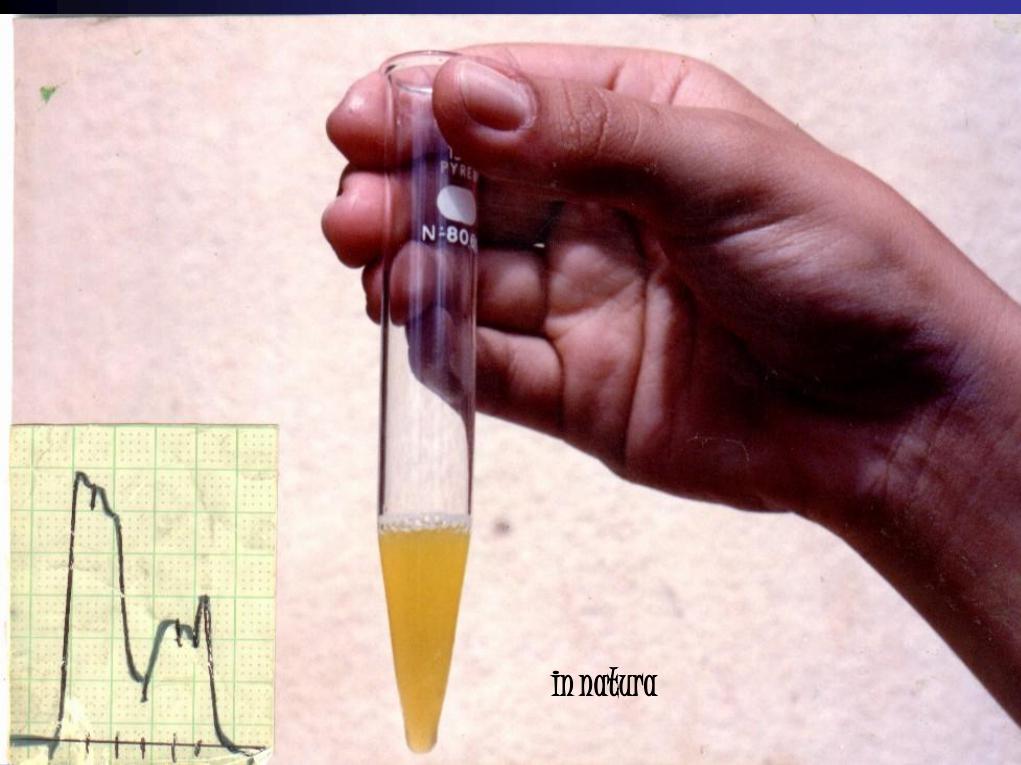
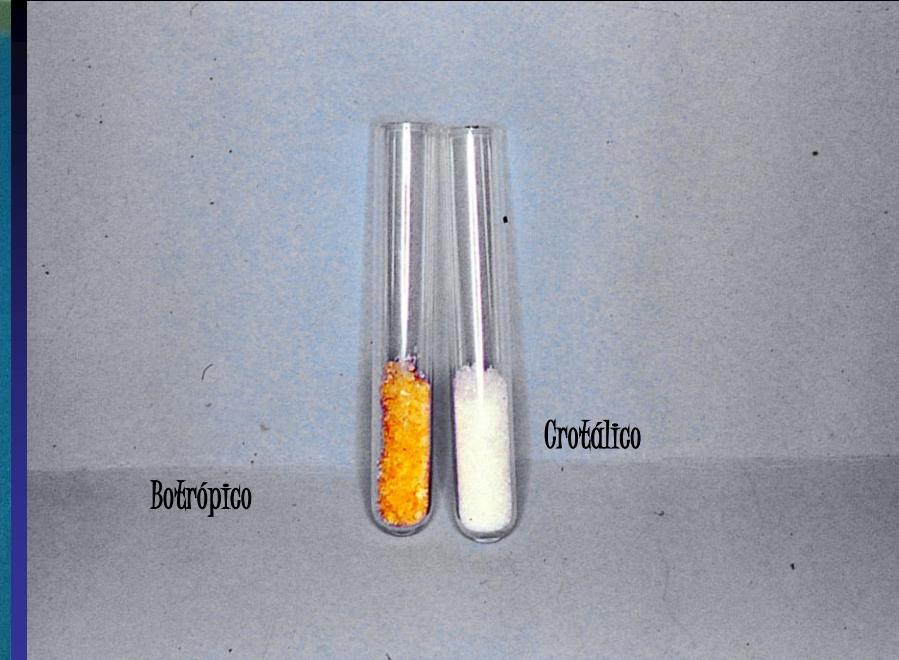
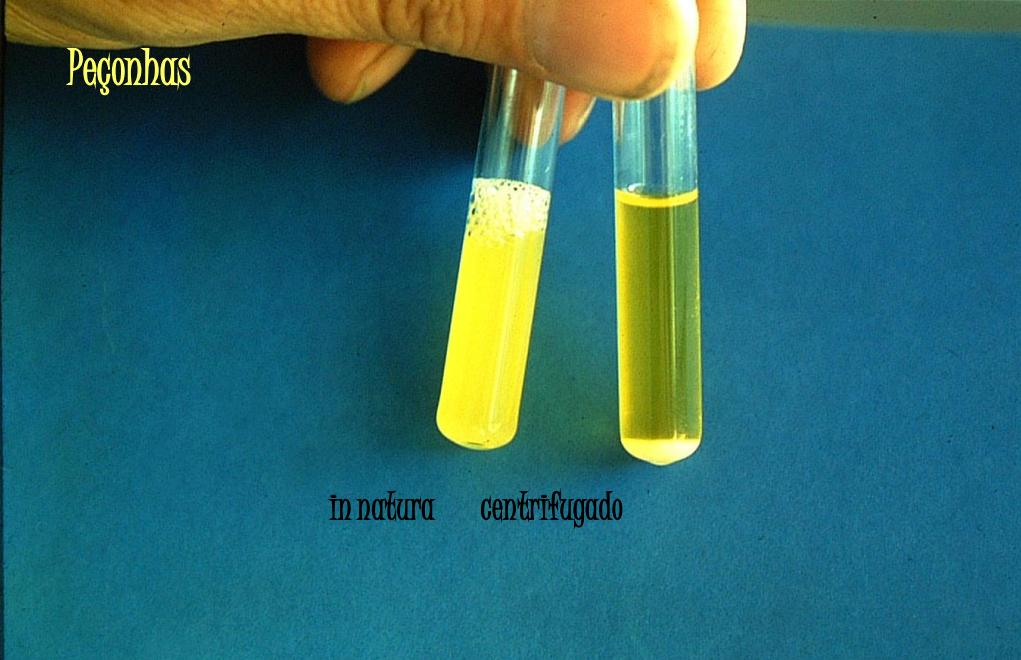
SINTOMAS

- ausência reação local
- parestesias
- fascies miastênicas
- metahemoglobinúria
- oligúria, anúria
- insuficiência renal aguda
- óbito

TRATAMENTO

Atendimento médico imediato
Soro antiofídico / anticrotálico

Peconhas



Complicações provocadas

torniquete



mutilações



perfurações



tratamento incorreto



Acidentes botrópicos – manuseio de serpentes



Bothrops neuwiedii - jararaca-pintada



Bothrops jararaca



Bothrops moojeni

Fatores que influem no acidente ofídico

Serpente:

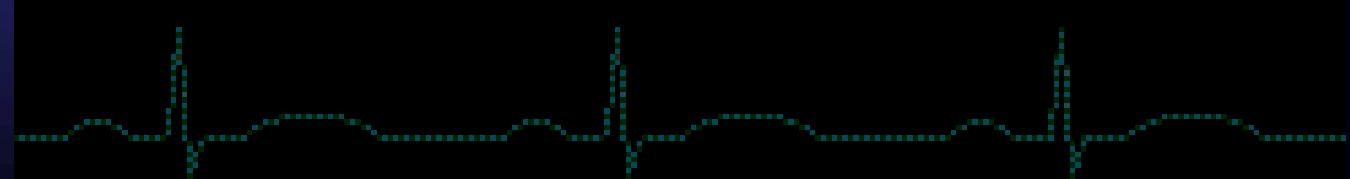
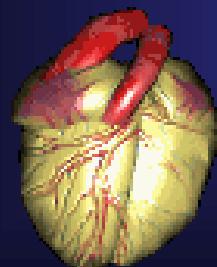
- tamanho
- saúde
- integridade das presas

Acidentado:

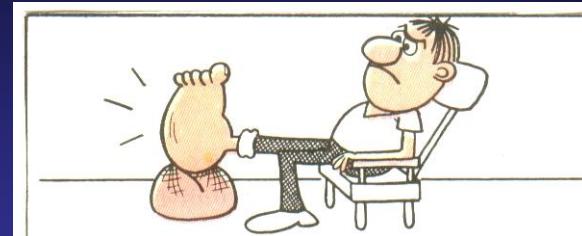
- proteção oferecida
- numero de picadas
- vigor físico
- idade
- massa corpórea
- tempo do atendimento

Primeiros socorros

- Manter o acidentado calmo (chá, café doce e forte)
- O acidentado não deve se locomover.
Deve ser carregado por companheiros
- Não ingerir bebidas alcoólicas ou querosene

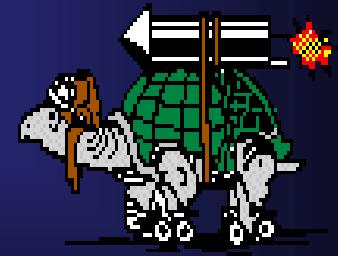


- Manter membro afetado erguido



Não fazer garrotes (torniquetes) ou incisões

- Procurar atendimento médico o mais rápido possível



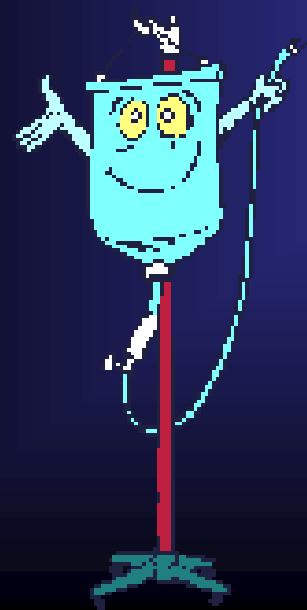
Lembre-se: o tempo é precioso !!!



ATENÇÃO !!!



Não arrisque sua vida !!!



**O soro é o único
medicamento eficaz
nos acidentes ofídicos**



Prevenção de acidentes

- Não manusear serpentes (mesmo mortas)
- manter os quintais das casas limpos
- não empilhar madeiras e entulhos nos quintais



- não colocar as mãos em buracos, tocas, moitas

- usar botas de cano alto
- evitar andar em matagais
- observar com atenção onde anda
- controle de roedores

**Ratos传item doenças,
Estragam alimentos
Atraem serpentes**

- Preservar os inimigos naturais das serpentes



gambás



Aves de rapina



Serpentes ofiófagas



